

020

AVALIAÇÃO DA HIDRÓLISE EXTRACELULAR DOS NUCLEOTÍDEOS DA ADENINA POR LINFÓCITOS DE RATOS ADULTOS SUBMETIDOS AO MODELO TUMORAL DE WALKER 256. *Vinicius Leivas Merlo, Vanessa Bley Ribeiro, Joao Jose Freitas Sarkis (orient.) (UFRGS).*

A hidrólise extracelular dos nucleotídeos da adenina na circulação é mediada por uma variedade de enzimas, as quais incluem a família das E-NTPDases e a ecto-5'-nucleotidase, tendo como produto final a adenosina. Dentre as propriedades fisiológicas e patológicas já conhecidas para esses nucleotídeos, uma atividade anticâncer também tem sido sugerida, uma vez que o ATP é considerado citotóxico em várias linhagens tumorais, além de estar envolvido na morte dessas células via linfócitos T ativados. Contrariamente, a adenosina, um potente mensageiro extracelular produzido em altas concentrações sob condições metabolicamente desfavoráveis, tem sido mostrada por possuir uma ação tumorigênica. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar uma possível modulação na hidrólise extracelular dos nucleotídeos da adenina por linfócitos de ratos adultos submetidos ao modelo tumoral de Walker 256. Os animais foram decapitados 6, 10 e 15 dias após a indução subcutânea do tumor e os linfócitos foram obtidos a partir dos linfonodos mesentéricos. As preparações obtidas foram incubadas em condições de linearidade de reação com os substratos ATP, ADP e AMP, sendo o Pi liberado medido colorimetricamente. Nossos resultados demonstraram um aumento significativo de 57, 8% e 33, 3%, respectivamente, para as hidrólises de ATP e ADP, no décimo dia após a indução do tumor, enquanto a hidrólise do AMP não foi alterada em nenhum dos dias testados. Considerando que o processo tumoral pode estar elevando os níveis de ATP circulantes e, conseqüentemente, estar resultando em destruição celular, os resultados observados sugerem um mecanismo de proteção dos linfócitos contra a citotoxicidade do ATP.